

Prefeitura de Nova Iguaçu cria gabinete de crise para lidar com as fortes chuvas

Município decretou situação de emergência devido aos efeitos deixados pelos temporais

PMNI

Nova Iguaçu segue em estágio de alerta máximo devido ao temporal do último sábado (21). Neste domingo (22), o prefeito Dudu Reina decretou a criação oficial do gabinete de crise e também situação de emergência no município. A medida representa o último dos seis níveis previstos no protocolo de resposta a desastres, acionado quando há necessidade de intervenções imediatas diante da gravidade do cenário.

O número de ocorrências registradas pela Defesa Civil subiu de 23 para 49. O balanço permanece em atualização constante e pode ser alterado a qualquer momento. Apesar do volume expressivo de chamados, não há, até o momento, registro de desabrigados, feridos ou mortos.

Somente no mês de fevereiro, o município já registrou índice de chuva superior a 300% do esperado para o período. Em apenas uma hora do temporal de ontem, foram mais de 75 milímetros de precipitação, agravando pontos de alagamento e riscos estruturais.

Entre as principais ocorrências estão o desabamento de dois imóveis no bairro Carmari. As áreas foram isoladas e equipes seguem monitorando a região.

Ao todo, 26 bairros foram afetados pelo temporal: Adrianópolis, Da Luz, Botafogo, Centro, Comendador Soares, Jardim Carioca, Jardim Ocidental, Marco II, Ouro Verde, Parque Estoril, Ponto Chic, Posse, Tinguá, Vila de Cava, Miguel Cou-



Temporais deixaram Nova Iguaçu em situação de emergência, levando a prefeitura a montar um gabinete de crise

to, Nova América, Rancho Fundo, Cobrex, Ambaí, Califórnia, Carmari, Kennedy, Boa Esperança, Paque Flora, Jardim Tropical e Botafogo.

Devido ao alto volume de chuvas nos últimos dias, houve extravasamento de água na galeria pluvial do Hospital Geral de Nova Iguaçu, o que resultou em pontos de alagamento na unidade. Não houve qualquer impacto na assistência aos pacientes. Os atendimentos seguem normalmente.

Equipes da Prefeitura atuam nas áreas mais críticas

Desde as primeiras horas do dia, equipes da Prefeitura estão nas ruas realizando limpeza de vias, rios e córregos, retirada de galhos de árvores, desobstrução de bueiros e outros serviços emergenciais. O maquinário solicitado pelo prefeito Dudu Reina ao governador Cláudio Castro já chegou à cidade para reforçar as ações de resposta.

O prefeito acompanha pessoalmente os trabalhos nas ruas e a atuação das equipes.

Para as próximas horas, a previsão é de manhã com céu parcialmente nublado, sem chuva. Há possibilidades de temporal no período da tarde e noite chuvosa.

A orientação da Prefeitura é que a população evite deslocamentos desnecessários, não atravesse áreas alagadas e acione imediatamente a Defesa Civil pelos telefones: (21) 98160-9740 / (21) 3779-0660 / (21) 2667-2019 / (21) 2667-5751 ou o 199 em caso de emergência.

Primeira paciente do Onco Baixada inicia tratamento perto de casa

Com exames nas mãos e esperança no olhar, a comerciante aposentada Doris Zender, de 68 anos, moradora de Nilópolis, foi a primeira paciente atendida pelo Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense, o Onco Baixada, em Nova Iguaçu, que iniciou o funcionamento na quinta-feira (19). Casada, mãe e avó de três netos, ela recebeu o diagnóstico no início de janeiro, após exames realizados no Rio Imagem Baixada. Ela ressaltou que está aliviada por começar logo o tratamento, especialmente, por ser perto de sua casa.

“Para mim, seria bem mais difícil ter que ir para a capital para me tratar, mas quando fui informada de que faria o tratamento perto de casa, fiquei muito mais tranquila. A estrutura desse lugar é maravilhosa, traz conforto para o coração da gente”, disse Doris.

A descentralização do atendimento para moradores das Região Metropolitana e do interior do estado faz parte do compromisso do governador Cláudio Castro de levar oferta de serviços de saúde para mais perto dessa população, historicamente menos assistida.

“O Onco Baixada oferece tudo num mesmo lugar, consultas e procedimentos, com acompanhamento multidisciplinar, além de contar com o apoio do Rio Imagem Baixada

nos exames diagnósticos. Toda essa estrutura acelera o tratamento, sem que as pessoas fiquem peregrinando entre as unidades. É um cuidado humanizado, moderno e digno para a população”, afirmou Cláudio Castro.

A secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, explica que o funcionamento da unidade acontecerá de forma escalonada.

“Hoje demos início ao atendimento ambulatorial e a partir deste momento os especialistas vão traçar as linhas de cuidado para cada caso. Na segunda fase do projeto, serão incorporadas tecnologias avançadas, como radioterapia e exames PET-CT, garantindo um atendimento integral ao paciente”, afirmou a secretária.

Somente neste primeiro dia de funcionamento, 50 pacientes foram atendidos, com dez consultas iniciais para cada tipo de câncer: urologia, ginecologia, mastologia, tireoide e dermatologia. O atendimento será implantado de forma gradativa, por meio do Sistema Estadual de Regulação (SER).

No primeiro dia, Doris passou por avaliação com a cirurgiã oncológica Gabriela Araújo e também pela equipe de Oncologia Clínica. De acordo com a coordenadora da Oncologia Clínica da unidade, a médica Hérica Costa, nessa etapa inicial o paciente é



Na abertura do funcionamento ao público, Onco Baixada fez 50 atendimentos, oferecendo cuidado especializado

avaliado quanto à necessidade de estadiamento (processo que determina a expansão do câncer no corpo), exames complementares e procedimentos pré-operatórios.

Cada grupo de pacientes conta com uma técnica de enfermagem específica, responsável por acompanhar todo o percurso dentro da unidade. Hoje, foi a profissional Milena Leal a responsável por acompanhar a paciente Doris neste trajeto, que finalizou na navegação oncológica. Essa etapa, conduzida pela enfermeira oncológica Glenda Fagundes, é fundamental para garantir a continuidade e a organização do cuidado. A gerente médica do Onco Baixada, Wanessa Abner, explicou o papel estratégico desse acompanhamento.

“A navegação é um circuito específico dentro do hospital. O enfermeiro navegador acompanha o paciente ao longo de todo o

tratamento, oferecendo um acolhimento atento, inclusive no aspecto psicológico. Esse profissional realiza a marcação de exames, orienta sobre sintomas e etapas do tratamento, agenda sessões de quimioterapia, organiza a reserva dos medicamentos, define horários e esclarece dúvidas. Também faz a interface com toda a equipe multidisciplinar envolvida no cuidado”, ressaltou a gerente médica.

Para o diretor-geral da unidade, Rodrigo Ramos, reduzir o deslocamento é um dos principais ganhos para os pacientes.

“Um dos nossos maiores objetivos é diminuir a necessidade de deslocamento desses pacientes. Muitos precisavam sair da Baixada Fluminense e enfrentar longas viagens de ônibus ou trem até a capital, passando uma ou duas horas no trânsito para realizar consultas ou sessões de quimioterapia”, destacou.

Maurício Bazilio